

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATARINA—Desterro—Quinta-feira, 28 de Abril de 1887

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....35000  
(Pelo correio) Semestre.....8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 55

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Isabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

### DEVOÇÃO DE N. S. DE LOURDES

A 30 do corrente, começaram na Matriz as solemnidades consagradas á Senhora de Lourdes, as quaes durarão até 31 de Maio.

Segue hoje de manhã para a Laguna o vapor *Humayta*, que receberá as malas ás 7 horas.

### ALTA... DISCIPLINA!

O que se vai lêr é mais um vergonhoso attestado a augmentar o numero dos que por ahi, quasi diariamente, o escandalo e a demoralisação vão fornecendo á curiosidade publica. Encontram s nas columnas do *Mercantil* de Porto-Alegre, de 20 do corrente, a seguinte narrativa:

«FACTO GRAVE.—A' 1 hora da madrugada de hoje deu-se um facto que pode-

ria ter trazido gravissimas consequencias.

Em uma bodega na rua 7 de Setembro n. 5, dessas que por ahi existem muitas e que servem de ponto de reunião para vagabundos e desordeiros, achavam-se dois soldados do 13º batalhão de infantaria, que depois de beber, tiveram uma altercação com o dono da caza.

A patrulha que policiava aquelle local, composta de praças da força policial, compareceu e depois de troca de palavras, chegou a vias de facto com os soldados de linha, que, perseguidos, foram parar na rua Riachuelo.

Aos apitos e gritos juntou-se regular força de policia e igualmente de linha, que preparava-se para travar encarniçada luta.

Compareceu ao logar do occorrido o subdelegado sr. Luiz de Magalhães, que, dando voz de prisão a um dos soldados de linha, ordenou que fosse esse conduzido para a policia, ao que se oppuzeram os seus camaradas, tendo aquella autoridade difficuldade em conter os animos que se achavam exaltados.

Felizmente compareceu o sr. alferes-alumno Domingos Aves Leite, official da patrulha, que deu energicas providencias, mandando retirar ambas as forças que achavam-se estendidas em linha de batalha com as espadas e sabres desembainhados e promptas para entrar em acção.

O sr. dr. chefe de policia, prevenido da occurrencia, compareceu immediatamente ao logar do conflicto, dando tambem energicas providencias e approvando os actos praticados pelo sr. alferes alumno, que mandou conduzir para o primeiro posto de guarda os soldados desordeiros.

Este official, em companhia do sr. dr. chefe de policia, dirigio-se em seguida á bodega, onde tinha tido começo o conflicto, informando-se essa autoridade, do dono da casa, como o

facto se tinha dado, mandando em seguida recolher ao xadrez a patrulha que havia exorbitado de suas attribuições.

Teriamos hoje a registrar uma immensa desordem e talvez facto mais grave, pois que ambas as forças achavam-se bastante exaltadas, se não fosse a energia demonstrada pela primeira autoridade policial, que foi efficazmente coadjuvada pelo official de linha e subdelegado.

Os promotores da desordem estão prezos e serão punidos, pois além de tudo haviam abandonado o quartel sem licença.»

## A CHINA DE HOJE

Um collega estrangeiro diz que a immensa população da China, a variedade de seus productos, a vasta extensão do seu territorio, a facilidade das communicções terrestres e fluviaes, a actividade dos seus habitantes, as leis e costumes publicos, tudo parece contribuir para que seja a nação mais commercial do mundo.

No norte, no sul, do oriente ao occidente, é como um mercado perpetuo, uma feira que dura todo o anno sem interrupção alguma.

## NINHO METALICO

O museu de historia natural da cidade de Soleura, Suissa, recebeu ha pouco tempo um ninho metalico, ninho feito todo de arame de ferro, fino, flexivel e da mais singular originalidade.

Os autores de tão excepcional trabalho foram dois passarinhos que esvoaçavam habitualmente sobre um canal visinho de uma fabrica de relojoaria e que aproveitavam as molas de relógio, arame, etc., que apanhavam nos arredores da fabrica.

## O JOGO E SUAS CONSEQUENCIAS

O jogo é uma estrada que vai terminar nas galés.

Esta estrada parte dos salões, atravessa os hoteis e se prolonga pelos lupanares, onde se reúne a mais torpe relé.

Aos lados dessa estrada caminham silenciosos e lividos tres espectros: a enfermidade, a miseria e a deshonra.

O jogador começa por perder o que lhe pertence, depois o que lhe confiaram, e afinal rouba aos amigos, aos parentes, á mulher, aos filhos e a todo o mundo.

No fim da vida encontra-se o jogador: ou nas enxergas de um hospital, ou nas tarimbas de um asylo, ou no catre dos condemnados!

## PAGODE FEMININO

No hospicio dos Antiquailles, em Lyon, onde são recolhidas as raparigas da vida airada, occorreu não ha muitos dias uma revolta curiosa.

Um as vinte pensionistas insurgiram-se sob um pretexto futil.

Rapidamente as portas foram barricadas, quebrados os moveis e lançados pelas janellas bem como as roupas.

As mulheres, completamente nús, entregaram-se a uma dansa desenfreada, acompanhada das mais desavergonhadas canções.

Foi necessario parlamentar durante tres horas para decidir as revoltosas a vestirem-se e a entrarem na ordem.

## Meteorologia

Hontem, 26:

Minimo 19,9

Maximo 23,7

Céo: nublado.

## VARIEDADE

### A CARTA DE UMA MÃE

Visitava um medico, o dr. F., a um de seus clientes que se achava enfermo, joven de uns 32 annos.

Uma vida licenciosa, depois de o reduzir á miseria, levára-o ao leito da morte.

Não podendo salvar a esse infeliz, esforçava-se o doutor em mitigar seus sofrimentos.

Frio, taciturno, macilento, aceitava os remedios que se lhe receitavam sem confiar muito na sua efficacia. Todos os seus desejos con-

sistiam em dormir sempre e tomar opio.

Eis sobre elle a narração feita pelo dr. F.:

«Fallei com um velho e respeitavel sarcedote, que me disse:

— Cavalheiro, compreendendo que sois christão, portanto, peço-vos fallar a esse joven infeliz, auxiliando o meu ministerio, fallando-lhe como medico, um pouco da bondade de Deus. Muitas visitas lhe tenho feito, porém, sem resultado. Recebe-me cortezmente e nada mais. Estou certo que uma palavra sua produzirá algum effeito.

Prometti.

Na manhã seguinte procurei entabolar conversação com o enfermo, e vendo que se prestava de bom grado, levei-a ao terreno religioso. Adverti-o e respondeu com firmeza:

— Cavalheiro, supplico-vos, não me falleis de religião, pois que não creio n'ella.

— Ao menos, respondi, crerá na existencia da alma?

— No que eu creio é no opio e no somno, respondeu-me com tom pilherico.

E poz-se em attitude de dormir.

Alguns dias depois, fiz uma segunda tentativa, que não me deu melhores resultados que a primeira.

— Ouça, sr. doutor, disse-me o enfermo, estudei um pouco a philosophia e conheço bastante para não crêr na existencia da alma.

E começou a estender-se em alguns dos argumentos da escola materialista.

Comprehendendo a inutilidade de meus esforços, não quiz insistir e sahi meditando.

Não obstante, continuámos por algum tempo, o mencionado sacerdote e eu, prodigalizando nossos cuidados, posto que sem proveito, ao corpo e alma do enfermo.

O corpo marchava a grandes passos para a sepultura.

A alma ia precipitar-se em sua perdição eterna.



Um dia em que appliquei uma ventosa ao paciente, necessitando de um pedaço de papel, lancei mão de uma carta que se achava junto ao travesseiro, e quando ia servir-me d'ella me foi arrebatada bruscamente da mão.

Assim surpreendido, arranquei a folha de um livro e effectuei minha operação.

Pela tarde do mesmo dia voltei junto ao doente que piorava cada vez mais. Em suas mãos tinha aquella carta e se esforçava por lê-la.

—Doutor, me disse elle, esta carta é a ultima que minha mãe escreveu-me: ha um anno que a recebi e a tenho lido centenas de vezes. Peço-vos o favor de a lêr para que eu a ouça ainda uma vez antes de morrer. Não o posso fazer; minhas mãos tremem e meus olhos se annuam. Não me recuses este favor.

Tomei a carta e comecei sua leitura...

Ah! não! jamais li cousa tão terna e tão commovedora! Era Monica escrevendo a Agostinho. Quão nobre me pareceu então a profissão de medico!

Contava sómente 26 annos e acabava de perder a melhor das mães; os soluços embargaram-me a voz e as lagrimas cahiam a jorros.

Olhei para o enfermo, vi-o chorar e minhas lagrimas foram confundir-se com as d'elle.

Levantei-me e disse-lhe:

—Infeliz, podeis crêr que

quem escreveu esta carta não tinha alma?

Calou-se e suas lagrimas correram com mais abundancia.

No dia seguinte mandou chamar o sacerdote e com elle esteve longo tempo. Seus soluços ouviam-se de longe.

Dous dias depois recebeu os Sacramentos com santa edificação.

Todavia viveu ainda uma semana.

Seu estado frio e macilento era um disfarce, sob o qual se occultava um coração extraviado, porém, bom e generoso.

Morreu nos meus braços e nos do bom sacerdote, cobrindo de osculos os pés do crucifixo e a carta de sua mãe.

(Extr.)

## SECÇÃO LIVRE

### Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriqson, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcet, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de pharmacia do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que

bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de Nogueira», de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpectica no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum poude obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 ANNOS e os incommodos não reapareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no lugar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde a idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamozas que lavraram-lhe todo o corpo, e, já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e jararam ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de reumatismos com inchação nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama ha mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente

estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, ahí está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante u'aquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de dardros escamosos e reumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da—«Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado). Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chuy.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão da Perdiz, soffria ha longos annos de uma empigem brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaldas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes viu-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo desassocego. De todo perdido pelos innumerados remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fóra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcet e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes». Prodigiosa cura então operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marcet e o respeitavel ancião sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

### O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUE-LUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Uzar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesario de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqueson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

## FOLHETIM

(15)

LOUIS BERGER

## O FEITICEIRO VERMELHO

X

A NARRAÇÃO DE VIOLETTA E AS SUAS CONSEQUENCIAS

—A proposito, é preciso que eu vá brevemente saber como vai esse excellente amigo: esta manhã elle estava verdadeiramente com cara de enterro.

—Ah! disse o castellão, e porque então?

—Uma aventura singular; faça idéa que esta noite, aproveitando-se de um incendio, alguém raptou a pupilla do seu patrão; uma fada, ao que parece.

—E não desconfiam de ninguém? perguntou Remy com voz insinuante.

—A esse respeito Krupelschimmel não tem a menor idéa, mas se o miseravel que praticou esse acto fór descoberto pelo capitão Raymond, peor para elle.

—A quem chama de miseravel? perguntou o castellão, mordendo os labios.

—Por Deus! disse o reitre, miseravel é aquelle que rapta á noute uma pobre moça.

—Quem sabe! replicou o castellão, pôde ser que desse rapto resulte a salvação de uma alma! Pôde ser que, cahindo em mãos catholicas, ella escape á infernal heresia que...

—Trovões e sangue! bradou o reitre, meu pai era catholico, minha mãe huguenote, e eu não tolero uma linguagem como essa que está empregando...

Ouvindo essas palavras, Remy levou instinctivamente a mão aos copos da espada.

O reitre levantou-se com vivacidade.

—A's suas ordens, disse elle, tome na sala da guarda dous camaradas, que serão os nossos padrinhos, e vamos arranjar este negocio já.

—Já é impossivel, disse o castellão, recuperando o sangue frio. O relógio do castello deu horas.

E' a hora em que espera-me a Sra. Catharina, e eu não posso faltar ao respeito devido á rainha mãe.

—Pois bem, mas eu tornarei a encontral-o!

—Conto com isso! tornou o castellão, olhando para o adversario de soslaio.

Apenas dez minutos tinham decorrido depois desta scena, quan-

do appareceu o capitão Raymond.

—Ah! viva Deus! exclamou o reitre, chega a proposito.

Eu terei de pedir-lhe que me sirva de padrinho.

—Que pedido singular, eu vinha reclamar da sua parte igual serviço.

—Com quem tem de haver-se, então?

—Com Remy d'Arcueil.

—Então perseguimos os dous a mesma caça?... Mas, a proposito, porque quer bater-se com esse cauteloso cavalleiro?

—Elle raptou esta noute, como um verdadeiro bandido, a pupilla do mestre Gobelín.

O reitre bateu na testa, como illuminado por uma idéa subita.

—E' verdade! esse homem ficou perturbado quando eu pronunciei o seu nome.

—Onde pensa que eu poderei encontral-o? tornou o capitão.

—Onde não poderá penetrar neste momento. Está na audiencia da rainha mãe.

—Eu o espero.

Depois de mais de uma hora de espera, vio-se sahir uma escolta de quatro cavalleiros rodeando um carro.

Nesse carro estava o castellão d'Arcueil.

—Justo céo! disse o capitão a Tromp, elle escapa-nos! aposto

que vão conduzil-o a alguma prisão de estado.

—Engana-se, disse nesse momento uma voz meiga e grave, que partira de trás de uma columna, o castellão d'Arcueil vai só a algumas legoas de Pariz, a serviço da rainha mãe.

Os dous militares voltaram-se.

—Catala! exclamaram os dous ao mesmo tempo, com uma especie de entusiasmo.

## XI

CATALA, A BELLA TENEBROSA

Aquella que os olhares dos dous militares encontraram, poderia ter cerca de vinte e cinco annos; a sua côr era amarella como o cobre, tinha cabellos negros como o crépe, dentes alvos como a neve, e nos olhos de velludo os raios apaixonados de uma Africana.

—Sim, é mesmo Catala! repetio Raymond indo ao encontro da moça.

—E' a nossa bella adivinhadora, exclamou pela sua vez o reitre, a nossa bella tenebrosa, aquella que, em Gand, prophetizou que eu nunca seria condestavel.

—Eh! moça bonita, disse

Tromp, puxando-a para perto da mesa, como diabo veio dar consigo em Pariz?

—E' que o meu destino quiz que eu viesse.

—Ora ahí está; é o que se pôde chamar responder como uma verdadeira feiticeira; disse o reitre dando uma gargalhada. Confesse mais que o seu destino fê-la ainda adivinhar que encontraria aqui o capitão Raymond.

—Sim, porque tenho alguma cousa de muito serio a dizer-lhe, mas não posso explicar-me aqui; estamos rodeados de homens d'armas; vamos á rua de Béthisy.

—Como! exclamou o capitão, surpreendido, conhece o meu domicilio?

—Quando se sabe onde é o aprisco, descobre-se logo a ovelha.

Chegando ao aposento da rua de Béthisy, a feiticeira tomou um ar muito serio.

—Agora, disse ella, querem ouvir-me? é uma recordação que venho avivar.

—Devo retirar-me? perguntou Tromp, querendo levantar-se.

—Não, disse logo a bella tenebrosa, essa recordação tambem lhe diz respeito.



Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**EDITAES**

**Alfandega do Desterro**

De ordem da Inspectoria da Alfandega convido os interessadas a virem satisfazer até sabbado, 30 do corrente, o imposto de industrias e profissões a que forem obrigados sob pena de multa se fôr excedido esse prazo.

Alfandega do Desterro, 25 de Abril de 1887.—O 1º Escriptuario, José Silveira da Veiga.

**DECLARAÇÕES**

**Congregação da Senhora de Lourdes**

A abaixo assignada, Directora da Congregação da Senhora de Lourdes, erecta na Igreja Matriz desta cidade, pelo presente convida as congregadas e fieis para assistirem ás festividades do mez consagrado a SS. Virgem, que devem principiar no dia 30 do corrente.

Desterro, 28 de Abril de 1887.—Luiza Candida da Silveira.

**Atenção**

José Nunes Lousada, retirando-se temporariamente d'esta cidade, deixa por seu procurador ao Sr. Manoel Joaquim Romão Junior, a quem seus devedores devem pagar seus debitos o mais breve possivel; ficando o mesmo Sr. autorizado a mandar proceder a cobrança, judicialmente.

Santa Catharina, 18 de Abril de 1887.—José Nunes Lousada.

**Atenção**

O abaixo assignado pretendendo deixar esta capital no meado do mez de Maio, participa aos seus favorecedores, que recebe encomendas respectivas á sua arte só até o dia 10 de Maio.

RUA DO SENADO N. 4  
Emilio Schmidt Russo.

**COMMERCIO**

26 de Abril de 1887

**RENDIMENTOS FISCAES**

**ALFANDEGA**

Rendimento de 1 a 25	30:080\$531
Dia 26	221\$406
Igual periodo em 86	30:301\$937
Dif. para mais no actual	29:669\$396
	632\$451

**IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM**

Foram despachados sobre agua os seguintes volumes, vindos pelo paquete nac. «Rio Jaguarão», procedentes de

**Pelotas**

Com destino a Itajahy

50 malas xarque, pez. 3750 k. no valor de 1:125\$000.

1 caixa azeitonas, pez. 60 k. no valor de 26\$000.

Sahiram dos armazens: Marca J. H.—2 caixões fazendas, pez. 200 k. no valor de 500\$000.

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Paraná», procedente de

**Rio Grande do Sul**

Marca A. C. E. & F.—1 fardo pez. bruto 290 k. contendo algodão liso, cru, no valor de 360\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM Pelo paquete «Rio Jaguarão», foram despachados os seguintes generos nacionaes para o

**Rio de Janeiro**

Marca O.—10 barricas com 1000 duzias de ovos, no valor de 300\$000.

**LIQUIDAÇÃO**

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saude, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison & Comp.

**DINHEIRO A PREMIO**

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

**COLLEGIO RAMOS JUNIOR**

49 RUA DO SENADO 49

**Horas de ensino**

Aula Primaria:—Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 4 da tarde.

**Aula secundaria**

Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 6 da tarde.

N. B. Continúa-se a receber alumnos externos.

Desterro, 22 de Abril de 1887.

Fausto Augusto Werner.

**ATENÇÃO**

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do praso de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsavel por qualquer reclamação.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison.

**ANNUNCIOS**

**IMPORTADO DIRECTAMENTE DE**

**PORTUGAL**

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

**LEÃO DE OURO**

Rua de João Pinto 7  
FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

Marca O. & C.—8 barricas, e marca F. R.—1 dita, contendo todas 900 duzias de ovos, no valor de 270\$000.

1 pacote, sera marca, contendo miudezas, no valor de 10\$000.

**Paranaguá**

Marca C.—22 saccos amendoim, pez. 572 k. no valor de 45\$760.

6 ditas gomma, pez. 300 k. no valor de 24\$000.

Marca A. H. G.—10 saccos gomma, pez. 580 k. no valor de 50\$000.

**MOVIMENTO DO PORTO**

**ENTRADAS**

**Rio Grande do Sul**

Paquete nac. «Rio Jaguarão», c. varios generos.

**Tijucas**

Lanchas nacionaes «Esperança» e «Luz», c. farinha de mandioca.

**SAHIDAS**

**Laguna**

Hiates nacionaes «Virginia» e «Jaraguá», ambos em lastro.

**Tijucas**

Hiate nac. «Novaes», em lastro.

**RENDIMENTOS FISCAES**

**THESOURO PROVINCIAL**

**3ª Secção**

Rendimento de 1 a 27 de Abril:

Geral..... 3:536\$522

Especial..... 613\$274

4:149\$796

**JOSÉ TORRES**

D. Adelaide Sanches Torres e mais familia mandão celebrar uma missa, no dia 30 do corrente ás 8 horas, na Igreja do Menino Deus, 1º anniversario do passamento de seu sempre chorado esposo JOSÉ TORRES; convidão a todas as pessoas de seu conhecimento e ás do finado para assistirem esse acto de religião e caridade e desde já se mostrão agradecidos.

**CLEMENTE ANTONIO GONÇALVES**

Caetana Gonçalves da Silveira, Justina Maria Gonçalves, Geraldina Gonçalves de Bittencourt e Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt e seus filhos, extremamente agradecidos a todos quantos se dignarão acompanhar os restos mortaes de seu presado marido, pai, sogro e avô CLEMENTE ANTONIO GONÇALVES, e especialmente aos Srs. João Antonio da Silva Junior, Francisco Gonçalves das Neves, Major Pedro Tiberio de Alcantara Capistrano, Herogenes de Araujo Roslindo e Francisco Bertho da Silveira, protestam-lhes o seu profundo reconhecimento pelos grandes serviços prestados. A's mesmas pessoas, assim como a todos os seus parentes e amigos, de novo pedem o obsequio de assistirem à missa que mandão celebrar sexta-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz, confessando-se, mais uma vez, agradecidos.

**Atenção**

A THESOURA SERGIPENSE mudou-se para a rua da Princeza Imperial (antiga Formosa) n. 44, onde espera receber a mesma coadjuvação dos amigos e freguezes; ficando á disposição de qualquer freguez que tenha de fazer roupa, um dos *tillburys* d'esta praça, correndo a condução por conta do abaixo assignado. Tambem previne que trabalha para qualquer loja de sua officina.

M. Cyrino de Vasconcellos.

**NA**

**MARCENARIA**

de João Augusto, na Ponte do Vinagre, empalha-se e enverniza-se cadeiras, sofás, etc... por preços baratissimos. Tambem prepara-se verniz para palha de cadeiras. Dispõe-se de um ou dois envernizadores para trabalhar em qualquer casa.

N. B.—D'esta data em diante, não se fará trabalho algum a prazo; si algum freguez necessitar de qualquer objecto, o pagará em duas prestações—uma no acto da encomenda e a outra na occasião de recebê-lo, tendo a seu favor um abatimento relativo.

**BILHAR**

Vende-se um em bom estado com seus pertences; para ver e tratar na cidade de São José com João Vieira Franco.

**Machinas de costura**



LUIZ DRUMOND, machinista, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que achase á sua disposição á Praça Barão da Laguna (loja de calçado do Sr. João Maria Cardoso). Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

**VINHO QUINUM**

Garrafa... 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa... 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro... 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

**REMEDIO**

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medimecanto contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

**GRANDE NOVIDADE**



Acha-se, por pouco tempo, n'esta cidade, um magnifico piano de manivella, tocando uma grande porção de peças de musica celebres, grandes ouverturas, e operas; walsas, polkas, Mazurkas, quadrilhas, etc. Aluga-se para bailes e quaesquer divertimentos familiares.

RUA DO SENADO

**REFINAÇÃO DE ASSUCAR**

DE

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS & C.

Encontra-se grande deposito de assucar refinado, sendo:

- 1ª qualidade
- 2ª " " "
- 3ª " Especial
- 4ª " Superior

**Assucar grosso**

Branco, Pern., 1ª e 2ª sorte

Crystalizado Sergipano 1ª e 2ª

Vende-se por preços rasosaveis á

Rua Trajano n. 3,

sobrado.

**BONS MOVEIS**

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho annunciado por esta folha.

José Raposo

**PEDE-SE ATENÇÃO**

DOS SENHORES LAVRADORES

Theodoro Haeming, com officina de ferreiro na Palhoça, municipio de S. José, nesta provincia, vende moendas completas com cylindros de ferro ou —sómente os cylindros. As moendas compradas nesta officina offerecem mais vantagem ao comprador do que em outra qualquer, visto que o annunciante recebeu-as directamente da Europa. Taes moendas têm a vantagem de darem mais 40 por cento de calda do que as de madeira, pois estas devem ser condemnadas hoje pelo progresso. Todas as obras sahidas da officina do annunciante são garantidas por mais de 20 annos.

Theodoro Haeming

**FUNILARIA DO COMMERCIO**

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampêes, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziato

**RETRATISTA**

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

**Preços fixos**

- 1 duzia de retratos simples... 5\$
- 1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$
- 1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$
- 1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$
- 1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
- 1 retrato Imperial... 6\$
- Cada um mais da mesma chap... 2\$
- 1 retrato Salão... 10\$
- Cada um mais da mesma chap... 3\$
- Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$
- Crianças augmentam o preço. 2\$
- Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
- Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 30 de Junho

**9 RUA DA PAZ 9**

VENDE-SE uma pequena chacara com uma casinha dentro, situada á rua do Principe d'esta cidade, tendo o mesmo terreno um peço de boa agua. Quem pretender, dirija-se ao seu proprietario Antonio Manoel Gonçalves, rua do Principe n. 127.



# !! ADMIRAVEL BARATEZA !!

## EXPLICAVEL

### AO SABER-SE QUE ACABAMOS DE RECEBER O GRANDE SORTIMENTO QUE PESSOALMENTE ESCOLHEMOS NO RIO DE JANEIRO!

LOJA DE FAZENDAS DE REGIS & IRMÃO—RUA DO PRINCIPE N. 20—EM FRENTE A ALFANDEGA

#### FAZENDAS PARA VESTIDOS

**Chitas** em morim, cassa e imitação fustão, largas e estreitas, covado 160 e 200 rs.

Ditas em percale, cambrata e cretone, padrões novos, covado de 240 a 360.

**Zephir** ondeado e listrado para irmanar, covado 240.

Dito em xadrez, muito fino e largo, covado 240.

**Cambratas** de uma só cor, largas, covado 240.

Zephir de linho em combinação e a ettamine, covado a 400 e 800 rs.

Setins de lindas cores, a 800 rs.

Damassés de lã—lindos—a 500 rs.

Seda-crême para vestidos ou guarda-pó, metro a 1\$000.

Linho pardo e crême, enfestado, idem, covado 200 e 360.

Sedas listradas—alta novidade, metro 2\$200.

Fazendas brancas—grande escolha em qualidades, tecidos e preços, de 240 para cima.

Fustão cordão, branco e amarello, a 400 e 560 rs., covado.

Novos fustões chitados em cordão—superiores—covado 440 e 560.

Setinetas brancas e de cores, de 240 a 600 rs.

Baptistes lisos e chitados, covado 160 e 180.

Merinós pretos e de cores—grande variedade—de 500 rs. para cima.

Velludilhos pretos e de cores, lisos, listrados e lavrados, de 800 rs. para cima.

Belbutina preta, superior, covado 640.

Cluny branco e crême, metro 1\$200

#### Linhas para mão, machina e crochet

Linha Clarck, branca e de cores, carretel de 200 jardas, duzia 800 e groza 9\$000.

Dita imitação—boa qualidade e por isso muito aceitavel—carretel de 200 jardas, duzia 640, groza 7\$000.

Linha crochet, branca e de cor, caixa até n. 40—1\$600. D'este numero para cima pouco mais custa proporcionalmente.

Pacote de linha com 160 novellos em 4 caixinhas—1\$800.

Linha crochet, imitação Clarck, caixa até n. 60—1\$400.

Caixas de linha em novellos grandes, a 1\$100.

#### MORINS E ALGODÕES

Morim encorpado, sem gomma, 1 metro quasi de largo, peça de 10 metros 3\$200.

Dito encorpado, americano, peça de 10 e 20 metros, a 3\$000 e 6\$000.

Morim tecido cambrata, peça de 5 e 10 jardas, a 800 e 1\$600.

Dito cretone, largo, peça de 20 metros, 7\$ e 8\$000.

Cretone, superior, com 2 metros de largo, metro 1\$.

Algodão alvejado, trançado, enfestado, metro 1\$000.

Algodão trançado, enfestado, encorpado, para lençoes, peça de 10 metros, a 6\$ e 7\$000.

Dito enfestado, mais estreito, metro 500 rs.

Algodão cru, trançado, enfestado, quasi 2 metros de largo, metro 1\$280.

Algodão-morim, peça de 15 e 20 metros, a 2\$800 e 3\$600.

Algodão encorpado, peça de 8 metros, a 1\$600 e 2\$.

Algodão estreito, peça de 4 metros, 500 rs.

Dito trançado, superior, peça de 6 metros 1\$500.

#### CAMIZAS PARA HOMEM

Camizas brancas, superiores, com punhos e collarinho e com punhos sem collarinho, a 2\$ e 2\$500.

Ditas brancas, meio linho, com punhos e collarinhos e sem uma e outra cousa, a 3\$.

Camizas de cretone de cor, fazenda superior, a 2\$ e 2\$500.

Ditas brancas, para meninos, a 2\$ e 2\$800.

Collarinhos brancos e de cores, a 200 e 400.

Punhos brancos de algodão, a 640.

Ditos brancos de linho, a 900 rs.

Ceroulas de linho, a 2\$ e de algodão, a 1\$.

Camizas de meia, cruas e alvejadas—qualidades diversas, de 500 para cima.

#### Brins, cassinetas e casimiras

Brins moleskins, superiores, a 320, 400 e 500 rs.

Cassinetas, superiores, padrões de casimira, a 320, 400 e 500 rs.

Brim de linho pardo, trançado, a 360 rs., covado e muito superior a 560.

Córtes de casimira, pouco moladas, a 2\$500 e 3\$.

Ditos francezas, perfeitos, a 5\$, 6\$ e 7\$.

Casimiras e pannels pretos, de 1\$500 para cima.

Casimiras de cores, diversas qualidades, de 2\$ para cima.

Brins e cassinetas, para roupa de meninos, a 200, 240 e 280 rs.

#### RISCADOS E COBERTORES

Riscado Oxford, largos e estreitos, lisos, xadrez e listrados, a 100 e 160 rs.

Ditos suissos, em xadrez, covado 160 e muito largo, a 200 rs.

Riscados nacionaes, escuros e muito fortes, covado 280.

Cobertores brancos de algodão, a 1\$000.

Ditos de lã, de cores, a 2\$ e 3\$.

Ditos grandes, de lã, listrados, a 4\$, 5\$ e 6\$.

Riscado Oxford, trançado, padrões novos, a 240, 280 e 320.

Riscados suissos, superiores padrões, de flanela de lã, covado 320.

Baetas de diversas qualidades—menor preço—covado 500 rs.

Riscado para colchão, covado 160.

Dito trançado, superior, a 280.

Dito de linho, enfestado, covado 1\$.

#### MODAS E ARMARINHO

Capas de diagonal Ottomano, enfeitadas com muito gosto, a 22\$ e 28\$.

Paletós brancos, bordados, para Sras., a 3\$500.

Fichús de merinó preto, com vidrilhos, a 3\$.

Fichús e chales de lã de malha, a diversos preços desde 800 rs.

Gravatas de seda de cor, com collarinho e laço, para Sras., 1\$500.

Toucados de merinó de cores, bordados a seda, para creanças de cóllo, a 4\$500.

Luvas de seda, pretas e de cores, altas, a 1\$500 e 2\$.

Lenços-cachenez, lã e seda, para homem, a 3\$.

Bonitos leques de papel, a 500 rs.

Colletes, superiores, para Sras., a 3\$500, 4\$500 e 5\$500.

Botões de madreperola para vestidos, duzia 120, groza 1\$200.

Ditos phantasia, feitos diversos, duzia 120 rs.

Peito de merinó preto, para luto, a 1\$600.

Chapéos de palhinha, para crianças e moças, a 1\$500, 2\$, 3\$, 4\$ e 8\$.

Rendas brancas, crême e cores, peça de 3 jardas, a 900, 1\$ e 1\$200.

Rendas e gregas pretas com vidrilhos, a preços diversos.

Contas pretas e de cores, idem.

Véos de seda, para viúvas.

Cadarcinho e cordão elastico, a 100.

Fita larga elastica, para ligas, a 400 rs., metro.

1 pacote com 3 sabonetes por 160.

Gravatas de setim preto, ponta larga e plastron, a 500 e 800 rs.

Ditas de retroz preto, ponto de malha, a 2\$.

Plissés brancos e dourados, a 400 e 500 rs.

Vestidinhos bordados para crianças (de nanzuck branco), a 2\$500 e 3\$.

Aventaes bordados, para criança, a 600, 800 e 1\$.

#### ARTIGOS DIVERSOS

Colchas adamascadas, brancas e de cores, a 2\$ e 2\$200.

Chapéos de panno preto, para homens e crianças, a diversos preços.

Ditos de sol, para homens, Sras. e crianças, idem.

Sobretudos de casimira, superior, a 15\$.

Paletós de diagonal, superior, debruados com fita de seda, a 12\$.

Ditos de brun e alpaca, pretos e de cores, para diversos preços.

Toalhas felpudas, a 320 e 400 rs.

Ditas, idem, e de linho, grandes, a 500, 600 e 800 rs.

Guardanapos, a 2\$500 e 4\$, duzia.

Lenços brancos, para crianças, duzia 1\$.

Ditos, grandes, superiores, duzia 2\$500.

Meias, para homens, Sras. e crianças, cruas, alvejadas e de cores—imensa variedade—desde 160 rs. o par.

Aço coberto, metro 120 e barbata-tanas, a 20 rs.

Abotoaduras e guarnições para camizas, 200, 500 e 1\$000.

E muitos outros artigos, especialmente de fazendas, por preços barattimos encontra-se no novo sortimento que acaba de fazer a Loja de Fazendas de

CHAMA-SE A ATENÇÃO DAS PESSOAS ECONOMICAS

SORTIMENTO ESCOLHIDO A CAPRICHOSO

VENDER BARATO—SEMPRE FOI O NOSSO SYSTEMA

REGIS & IRMÃO

N. 20 RUA DO PRINCIPE N. 20

# PHARMACIA E DROGARIA

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande reduçãõ nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE 15 RUA DO PRINCIPE 15